

O IMPACTO DA POLÍTICA LINGÜÍSTICA NA TRAJETÓRIA ESCOLAR DE ALUNOS BALANTAS NO ENSINO BÁSICO DA REGIÃO DE OIO

Augusto Pana Colna¹
Sabrina Rodrigues García Balsalobre²

RESUMO

Introdução: O presente trabalho analisa como a política linguística monolíngue em língua portuguesa impacta os processos de ensino e aprendizagem na seção de Ncheia, região de Oio, na Guiné-Bissau, buscando compreender de que maneira esse modelo contribui para o insucesso e para o abandono escolar de crianças balantas no ensino básico rural. A problemática fundamenta-se no fato de que o uso do português, como único meio de instrução, constitui uma relação estranha à realidade sociocultural local, criando uma barreira linguística na sala de aula para alunos falantes de balanta como primeira língua. **Objetivos:** o objetivo geral consiste em analisar a situação das políticas linguísticas da Guiné-Bissau e sua relação com o abandono e o insucesso escolar desses discentes. Especificamente, o objetivo é o de descrever a relação entre a oralidade em língua balanta e a escrita em língua portuguesa. Ademais, objetiva caracterizar as principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes na assimilação de conteúdos curriculares. **Metodologia:** A pesquisa de natureza básica estratégica adota uma abordagem qualitativa e o método hipotético-dedutivo, utilizando procedimentos de pesquisa bibliográfica, documental e aplicação de entrevistas semiestruturadas com estudantes guineense de etnia balanta da região de Oio. **Resultados:** Pretende-se, como resultado, demonstrar as fragilidades do modelo de ensino exclusivamente em português, apontando a necessidade de propostas bilíngues ou de transição que respeitem e integrem a língua e a cultura balanta no ambiente escolar. **Conclusão:** Conclui-se que o desajuste do sistema de ensino compromete o aprendizado, sendo urgente a redefinição de políticas educacionais inclusivas. Grande área do CNPq: Linguística, Letras e Artes. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Este debate alinha-se às discussões promovidas pela 12ª Semana Universidade da UNILAB, fortalecendo as reflexões sobre diversidade sociolinguística, preservação das identidades e conflito gerado em função das desigualdades educacionais no espaço lusófono.

Palavras-chave: política linguística; abandono escolar; língua balanta; ensino bilíngue.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades e Letras (Campus dos Malês),
Discente, colna@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades e Letras (Campus dos Malês),
Docente, sabrinabalsalobre@unilab.edu.br²